



CÂMARA MUNICIPAL DE CORDEIRÓPOLIS

Edifício "Dr. Cássio de Freitas Levy"

ATA DA VIGÉSIMA SÉTIMA SESSÃO ORDINÁRIA DA PRIMEIRA SESSÃO LEGISLATIVA DA DÉCIMA QUARTA LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE CORDEIRÓPOLIS, REALIZADA EM 30 DE AGOSTO DE 2005.

Aos trinta dias do mês de agosto do ano dois mil e cinco reuniu-se a Câmara Municipal de Cordeirópolis para a realização da vigésima sétima sessão ordinária, do primeiro ano legislativo, da décima quarta legislatura, sob a presidência do vereador Cristiano Antonio Guarasemin, sendo 1º e 2º secretários os vereadores Reginaldo Martins da Silva e Giovane Henrique Genezelli. Feita a verificação de presença, estavam em plenário os seguintes vereadores: Cristiano Antonio Guarasemin, David Bertanha, Fátima Marina Celin, Giovane Henrique Genezelli, Josué Natanael Zanetti Picolini, Reginaldo Martins da Silva, Rinaldo Dias Ramos, Sérgio Balthazar Rodrigues de Oliveira e Teresa Chiaradia Peruchi. Havendo número legal, foi aberta a sessão. Nos termos da Resolução nº. 2/2004, foi submetida a ata da sessão ordinária anterior, não tendo vereador se manifestado, foi posta em votação e aprovada. Estava inscrito na Tribuna Livre o senhor Edwaldo Broggian, que não compareceu para falar. Na Ordem do Dia, foi acusado o recebimento dos seguintes projetos: **Projeto de Lei nº 80, de 25 de agosto de 2005**, do Executivo Municipal, que dispõe sobre a abertura de crédito adicional especial, conforme específica. **Projeto de Lei nº 81, de 29 de agosto de 2005**, do vereador Reginaldo Martins da Silva, que dá nova redação e revoga dispositivos da Lei nº 2191, de 10 de maio de 2004. Foram apresentados **requerimentos de urgência especial** para os Projetos de Lei nº 80 e 81/2004. Não houve discussão para o primeiro e em votação, foi aprovado por unanimidade. Ao iniciar-se a discussão para o segundo, foi suspensa a sessão. Em seu retorno, o Sr. Presidente comunicou a retirada do requerimento de urgência para o Projeto de Lei nº 81/2005, que terá tramitação ordinária. Na Ordem do Dia, foram em votação os seguintes projetos: **Projeto de Lei nº 80, de 25 de agosto de 2005**, do Executivo Municipal, que dispõe sobre a abertura de crédito adicional especial, conforme específica. Foi comunicada a emissão de pareceres favoráveis da Assessoria Jurídica e das Comissões chamadas a opinar, sendo lidos seus pareceres. O Sr. Presidente suspendeu a sessão para explicação do Contador da Câmara sobre o motivo da apresentação deste projeto, a iniciativa da Prefeitura e a necessidade da Câmara Municipal. Em votação, foi aprovado por unanimidade. **Projeto de Lei nº 79, de 18 de agosto de 2005**, do Sr. Prefeito Municipal, que dá nova redação ao "caput" do parágrafo único do artigo 3º e do artigo 8º da Lei Municipal nº 2274, de 11 de agosto de 2005, conforme específica. Foi comunicado a emissão de pareceres favoráveis da Assessoria Jurídica e das Comissões chamadas a opinar, sendo lidos seus pareceres. Em discussão, nenhum vereador se manifestou. Em votação, foi aprovado com 7 (sete) votos favoráveis, ausente do plenário o vereador Sérgio Balthazar. **Projeto de Lei nº. 77, de 15 de agosto de 2005**, do Sr. Prefeito Municipal, que dá nova redação ao "caput" da ementa e do parágrafo único do art. 5º da Lei Municipal nº 2264, de 30 de junho de 2005. Foi comunicado a emissão de pareceres favoráveis da Assessoria Jurídica e das Comissões chamadas a opinar, sendo lidos seus pareceres. Em discussão, nenhum vereador se manifestou. Em votação, foi aprovado por 7 (sete) votos favoráveis, ausente do Plenário o vereador Sérgio Balthazar. Encerrada a Ordem do Dia, passou-se ao Expediente, onde foi apresentada a indicação nº 183/2005, do vereador Giovane Henrique Genezelli, que solicita tapar buraco na rua João Leme, no Jardim Progresso. "Será encaminhada ao Executivo", disse o Sr. Presidente. Foram apresentados requerimentos solicitando criação de comissão de acompanhamento do processo de compra de terreno e construção da sede da Câmara Municipal. Conforme acordo com os requerentes, foi feita uma solicitação única, de criação de comissão, tendo a presidência do vereador Josué Picolini, composta de três membros, para acompanhamento do processo de compra do terreno para a nova



CÂMARA MUNICIPAL DE CORDEIRÓPOLIS

Edifício "Dr. Cássio de Freitas Levy"

sede da Câmara Municipal. Em discussão, nenhum vereador se manifestou. Em votação, foi aprovado. Foi acusado o recebimento das seguintes correspondências: **Ofícios nº 083 e 086/2005**, do Departamento de Administração, encaminhando balancetes da Receita e Despesa, respectivamente, dos meses de abril e junho e março de 2005. **Comunicado nº. 10522482/MS/SE/FNS** informando liberação de recursos para pagamento de Teto Financeiro de Epidemiologia e Controle de Doenças. **Comunicado da Elektro**, informando premiação como "Melhor Distribuidora de Energia Elétrica do País". Foi feita a seguinte solicitação verbal, pela vereadora Fátima Celin, "para que sejam averiguados todos os locais nos bairros e centro da cidade que necessitam de iluminação para maior claridade, principalmente os de maior freqüência de transeuntes, para garantir a segurança dos moradores, bem como evitar constrangimentos e riscos." Em Explicação Pessoal, falaram a vereadora Fátima Celin, discorrendo sobre a Conferência Municipal de Saúde do Trabalhador, realizada neste dia de manhã, sob orientação do Governo Federal, através dos Ministérios da Saúde do Trabalho e da Previdência Social; disse que as principais ocorrências na cidade são as perdas de mãos ou partes e câncer de pulmão, além da silicose, que deve ser tratada em nível regional e com apoio do Governo do Estado. Em aparte, o vereador Sérgio Balthazar considerou importante a realização da conferência, sugerindo que seja feita aos fins de semana para proporcionar maior participação dos trabalhadores e envio de ofício desta Câmara sugerindo a modificação. Giovane disse que não há disponibilidade de horário para o trabalhador participar e Fátima Celin que os trabalhadores têm receio de participar, e que deve ser criada uma cultura de participação para os trabalhadores sentirem-se à vontade. Giovane disse que o trabalhador afastado do INSS é considerado "vagabundo" e tem medo de retaliação. Sérgio Balthazar solicitou que sejam destinados recursos para que os participantes possam ter garantido seu almoço. Fátima Celin disse que quem contribui com a previdência tem direito ao afastamento. Giovane contou caso de colega que foi demitido depois de terminada a licença e que as pessoas não saem de casa com medo de serem prejudicadas ou demitidas. Giovane Genezelli saudou os presentes no Plenário e galerias, justificando a ausência do vereador Eliseu Daniel por problemas de saúde na família, e que irá comparecer semana que vem. Falou que encaminhou ofício ao Gabinete do Prefeito sobre as más condições de trabalho de um funcionário no Matadouro Municipal que tem por função acompanhar o despejo de entulho e evitar queimadas clandestinas no local. Em aparte, Sérgio Balthazar solicitou explicações e perguntou por que o funcionário reclamou somente depois de seis meses. Reginaldo disse que seria por medo de represália, perguntando por que há oito meses esta situação não foi vista pelo Executivo. Sérgio Balthazar respondeu dizendo que era herança do governo anterior, seguindo-se diversos apartes não-regimentais, sendo suspensa a sessão pelo Sr. Presidente para recomposição dos ânimos. Durante este intervalo, o vereador Reginaldo chamou o seu colega Sérgio Balthazar de demagogo. Retomando a fala, o vereador Genezelli disse que o funcionário começou a trabalhar há pouco tempo e procurou o vereador dizendo que não foi atendido nas suas solicitações. Em aparte, Fátima Celin disse que os problemas tem que ser resolvidos, sem fazer demagogia, e devem ser discutidos todos os problemas, sem "carnaval" para dar conhecimento a todos. O Sr. Presidente perguntou ao orador se ele tinha conversado com o funcionário e há quanto tempo ele estava no setor, sendo respondido que sim e que ele estava lá desde este ano. Sérgio Balthazar se disse feliz pela preocupação, dizendo que o Prefeito também achou estranho, dizendo que a ação foi sensacionalista. Reginaldo reagiu rispidamente à fala do orador, dizendo para ele parar, que estava com o "saco cheio" de escutar balela e que era pra fazer alguma coisa em vez de falar. Sérgio Balthazar retornou dizendo que acha impossível o funcionário não se identificar. Giovane disse que poderia ter colocado em jornal, mas resolveu encaminhar o problema às autoridades, respeitando a pessoa, pois não quer que ela sofra retaliação, que não é



CÂMARA MUNICIPAL DE CORDEIRÓPOLIS

Edifício "Dr. Cássio de Freitas Levy"

montagem e está aberto a quem quiser ver. Sérgio Balthazar disse que deveria ter sido tomada uma atitude imediata. Giovane disse que trouxe o assunto para que seja tomada uma decisão e resolvida a situação, pois é uma situação desumana, invocando o artigo 7º da Constituição Federal. David Bertanha considerou uma falha de todos, que o funcionário está lá há três meses para evitar que seja jogado entulho clandestino e queimas ilegais, que tem de se tomar providências urgentes sem "fazer Carnaval". Reginaldo parabenizou atitude do vereador Giovane, citou o descontrole do vereador Sérgio Balthazar, que deveria defender a causa, já que é do partido dos trabalhadores; que o vereador fala demais e faz muita demagogia nesta Casa. Neste momento o Sr. Presidente exortou o orador a tratar seu colega com respeito. Continuando, disse que a atitude correta seria se informar e não se exaltar, que o vereador se dói com qualquer coisa, não se conforma com a administração passada e "morre de amores" pelo ex-prefeito Elias; sugeriu insistente que é necessário aceitar os erros, já que zela tanto pela transparência e honestidade, dizendo que os "senhores PT", essa sujeira toda que está no governo estadual e federal, mostre que é o contrário que está acontecendo no Município; que o orçamento que está aqui é graças à administração anterior, enumerando os trabalhos realizados por ela; que tem mais do que a obrigação em fazer, e que não deve se doer quando fala mal do Executivo e sim procurar resolver a causa, pois ninguém agüenta mais a balela e o inchaço da Prefeitura; que Cascalho realmente ficou bonito, mas nada foi feito nos bairros; e que deve se trabalhar pelos pobres. Chega de demagogia, chegou ao extremo, que vai mostrar tudo aqui e vai cansar de me ouvir e que o vereador não gosta de ouvir a verdade; que erros ocorrem em todas as administrações, exortando o vereador a trazer cursos profissionalizantes, indústrias, aumente o imposto para a próxima administração, reclamando do nepotismo existente na atual administração e pelo seu projeto estar parado não se sabe onde, reclamou do trânsito caótico e que a população não agüenta mais, que é pra ser resolvido agora, e vamos parar de balela. Encerrou dizendo que agora seu colega vai extravasar, e pode ficar à vontade, e com a indignação que sente com os vereadores e pelo vereador Balthazar pela forma como ele agiu; disse que a carapuça serviu e que pode falar à vontade, que vai tomar um café e, já que tem costume de gritar, será ouvido em todo o edifício da Câmara Municipal. Neste momento, o 1º Secretário sai de seu posto. O vereador Sérgio Balthazar assumiu a palavra, considerando uma indelicadeza do seu colega, dizendo que não teve coragem de olhar para ele, mas eu fiz o mesmo, agradeceu a denúncia. Em aparte, Giovane voltou a falar sobre a denúncia, explicando-a detalhadamente, dizendo que falou primeiramente com o vereador Reginaldo antes de mandar o ofício. Disse que, como cristão, acha que o ser humano tem um coração que bate e merece todo respeito, acha desumano esperar mais para fazer a denúncia. Sérgio Balthazar disse para, da próxima vez que tiver denúncias, para que procure os setores competentes da Prefeitura, e não o vereador Reginaldo, que ele não consegue nem ficar no Plenário para ouvir a discussão. Disse que temos mais de três anos para realizar coisas em que o próprio vereador Reginaldo irá parabenizar a administração; que espera maior agilidade do vereador, dizendo para que não venha com "tiradinhas"; que outras administrações não fizeram nada, que o Prefeito foi a São Paulo reivindicar um novo pontilhão, porque a população não mercê passar por tudo e que o vereador Reginaldo deve estar desinformado. Fátima Celin, em aparte, disse que houve muito empenho do Prefeito e do Vice-Prefeito para resolver o problema, inclusive junto à Artesp, e que não por falta de correr atrás que ele não foi resolvido. David Bertanha disse que o responsável pelo urbanismo na cidade já está resolvendo o problema para feitura de guarita para o funcionário. Sérgio Balthazar disse que é correto vir na Câmara denunciar ou procurar a imprensa, mas antes de tudo tem que cuidar do ser humano; que ações simples devem ser feitas; que em oito anos a administração desperdiçou dinheiro em publicações oficiais, mesmo com avisos e denúncias; que ela tratava o



CÂMARA MUNICIPAL DE CORDEIRÓPOLIS

Edifício "Dr. Cássio de Freitas Levy"

dinheiro público como se fosse grama, que a Promotoria tem relatório de tudo que foi feito, que serviria para fazer obras e não deixar o Município nesta lástima; mostrou jornal oficial do município, dizendo que a edição completa custou somente R\$ 180, refutando discurso de vereador que tentou desqualificar a administração, pedindo para que ele explique porque a administração anterior não fez um jornal deste tipo e porque ele não teve a sensibilidade de conversar com o prefeito anterior sobre o preço; que o jornal fez campanha pessoal do ex-Prefeito durante oito anos, e que o atual tem por objetivo divulgar os atos oficiais da Câmara e do Executivo, que era um jornal sem endereço, que só foi aberto quando a Promotoria foi açãoada, falando que ainda querem dizer que a administração atual não está fazendo nada. Terminou dizendo que primeiro deve se salvar a vida, para depois fazer a denúncia. O Sr. Presidente comunicou o recebimento de cartilha da Comunidade Solidária de Cordeirópolis. Nada mais havendo a ser deliberado, o Sr. Presidente encerrou a sessão, solicitando que se lavrasse a respectiva ata para constar dos trabalhos legislativos.

Prof. CRISTIANO ANTONIO GUARASEMIN
- Presidente -

REGINALDO MARTINS DA SILVA
- 1º Secretário -

GIOVANE HENRIQUE GENEZELLI
- 2º Secretário -